



12ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ

26 de junho de 2021



EIXO I: Modelos de Atenção à Saúde, Vigilância em Saúde e Garantia da Integralidade do Cuidado

ATENÇÃO PRIMÁRIA

METAS
1. Ampliar e qualificar o teleatendimento da equipe multiprofissional nas 35 unidades da Atenção Primária como mais uma ferramenta de acesso ao cuidado de saúde.
2. Ampliar para o mínimo de 35% a cobertura populacional de Estratégia de Saúde da Família do município, priorizando a ampliação do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, inclusive o terceiro turno.
3. Ampliar para o mínimo de 25% de cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária.
4. Ampliar acesso avançado em 100% das Unidades de Estratégia de Saúde da Família.
5. Qualificar a oferta do cuidado na Atenção Primária com a ampliação de 7 para 9 equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).
6. Qualificar a oferta do cuidado nos territórios com a ampliação de 1 equipe de consultório na rua.
7. Manter a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em 100% das unidades da Atenção Primária.
8. Ampliar a oferta em no mínimo 3 modalidades das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em 100% das Unidades da Atenção Primária.
9. Ampliar a integração com a UGEL no desenvolvimento de práticas de promoção da saúde para a população em no mínimo 2 serviços por Regional.
10. Implantar Projeto de Horta Comunitária Acessível no Centro de Convivência, Cultura, Geração de Trabalho e Renda (CECCO).
11. Qualificar o acolhimento humanizado e a regulação do acesso nas 35 Unidades Básicas de Saúde.
12. Fortalecer ações intersetoriais entre Saúde e Educação para garantir acesso qualificado em tempo oportuno às crianças com dificuldades de aprendizagem.

ATENÇÃO AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E HOSPITALAR

METAS
1. Garantir o apoio matricial das especialidades de cardiologia e ortopedia na rede de Atenção Primária sem redução de oferta na Atenção Secundária.
2. Ampliar em no mínimo 30% o acesso aos serviços auxiliares diagnósticos e procedimentos cirúrgicos, garantindo acesso qualificado e em tempo oportuno.
3. Ampliar em 20% o acesso às consultas ambulatoriais, garantindo acesso qualificado e em tempo oportuno.
4. Reduzir em 20% a perda primária nas consultas especializadas na rede ambulatorial.
5. Implantar atendimento de referência municipal de ortodontia preventiva.
6. Ampliar em 30% o acesso às especialidades odontológicas.
7. Implantar o serviço de atendimento integral de assistência ao idoso.
8. Ampliar o número de equipes do Programa Melhor em Casa em mais 01 EMAP e 01 EMAD.
9. Implantar o Programa Alta Qualificada no Hospital Universitário.
10. Implantar 2 serviços de exames diagnósticos nos Prontos Atendimentos do município.
11. Implantar serviço de atendimento em ortopedia em 2 Prontos Atendimentos do município, qualificando a regulação de acesso no nível secundário.
12. Ampliar em 10% no número de atendimento nos CAPS.
13. Criar o Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio.
14. Garantir e qualificar a enfermaria de retaguarda de Saúde Mental no HSVP com 10 leitos e equipe mínima conforme portaria, por 24 horas.
15. Ampliar em 01 Serviço de Residência Terapêutica.
16. Reduzir em 10% a perda secundária, implantando campanhas de conscientização quanto ao absenteísmo.
17. Promover campanha anual, visando o estímulo ao parto natural e seus benefícios, entre mães e Profissionais da Saúde.

INVESTIMENTO EM SAÚDE

METAS
1. Ampliar em no mínimo 66% o número de Unidades de Atenção Primária com conceito Nova UBS, por meio de reformas, ampliações e construções.
2. Implantar 01 Clínica da Família do Vetor Leste.
3. Implantar 02 Unidades de Pronto Atendimento contemplando os Vetores Leste e Sul.
4. Implantar 01 Ambulatório Médico de Especialidades e Diagnóstico.
5. Implantar o Centro de Referência às Vítimas de Violência.
6. Construir a Nova Base Operacional para os serviços de Urgência e Emergência SAMU/SAEC.
7. Adequar novo espaço físico para o Núcleo de Assistência a Pessoa com Deficiência.
8. Garantir a reforma do Ambulatório de Moléstias Infecciosas.
9. Garantir a manutenção predial, adequação de ambiência e padronização visual de 100% dos estabelecimentos de saúde ofertados à população.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

METAS
1. Realizar capacitações de educação, promoção e prevenção em saúde do trabalhador integradas com a rede pública e privada. Ter definidas estratégias para melhor informação e comunicação com trabalhadores, demais municípios de referência do CEREST.
2. Garantir a publicização de 01 boletim epidemiológico mensal de acordo com a situação epidemiológica garantindo a acessibilidade à informação.
3. Garantir e qualificar a atuação da Vigilância em Saúde, em especial para as doenças transmissíveis, objetivando reduzir riscos e agravos à saúde

da população.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1. Implantar o serviço de cuidado farmacêutico em 100% das Unidades com equipes de Estratégia de Saúde da Família.
2. Qualificar o serviço da Assistência Farmacêutica, da Farmácia de Psicotrópicos e insumos para diabetes tendo como foco a garantia do acesso do medicamento, o seu uso racional e a descentralização da dispensação.
3. Implantar em 2 serviços da Atenção Primária a descentralização do acesso para medicamentos controlados.
4. Implantar a Farmácia Viva em no mínimo 10% das Unidades Básicas de Saúde da UGPS.
5. Incluir na REMUME a oferta de medicamentos homeopáticos para qualificação das PICS.
6. Incluir na REMUME no mínimo 1 medicamento fitoterápico.
7. Elaborar o Projeto de descarte correto de medicamento com informações e ações extramuros no Município.

EIXO II: A defesa do SUS e as formas Restritivas de Financiamento.

METAS
1. Buscar mais convênios e repasses dos governos Estadual e Federal para o cofinanciamento das ações e serviços de saúde do município.
2. Fomentar a adesão dos serviços aos programas de certificação da qualidade em todos os níveis de atenção (nos serviços próprios e nos conveniados).
3. Aderir em 100% das Redes de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, ampliando o cofinanciamento da União nos programas de saúde existentes no município.
4. Aumentar o financiamento para as ações e serviços públicos de saúde do município em no mínimo 15%.
5. Promover, juntamente com a sociedade civil organizada, o legislativo, o conselho de saúde, e demais instâncias administrativas e de governo, o debate amplo e informado a respeito da importância de assegurar o direito à saúde e a necessidade de revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/2016, que congela recursos da saúde e educação por 20 anos, de forma a garantir o financiamento tripartite suficiente para a manutenção, consolidação e ampliação do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais políticas públicas.
6. Reivindicar junto à Secretaria Estadual de Saúde que a Comissão Intergestora Regional (CIR) participe do processo de planejamento e da definição do perfil dos serviços sob gestão estadual do município, como o Ambulatório Médico de Especialidade (AME) e o Hospital Regional, atendendo as reais demandas da Região de Saúde de Jundiaí, monitorando e avaliando os contratos com as Organizações Sociais de Saúde (OSS).
7. Reivindicar junto a Secretaria Estadual de Saúde o aumento de recursos financeiros para a Atenção Básica com aumento do Piso da Atenção Básica (PAB Estadual) de R\$ 4,00 (quatro reais) para R\$ 6,00

(seis reais) per capita/ano, conforme aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

8. Reivindicar junto à Secretaria Estadual de Saúde apoio técnico e principalmente financeiro ao município para controle das arboviroses urbanas e silvestre e para o enfrentamento de surtos, epidemias, endemias e pandemias.

9. Reivindicar junto às esferas Estadual e Federal apoio técnico e principalmente financeiro, em apoio às ações já desenvolvidas pelo município em reabilitação, inclusive no pós COVID-19.

EIXO III- Gestão, Participação e Controle Social, Tecnologia e Inovação do SUS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

1. Fomentar a atuação de Conselho Gestor Local em 100% dos serviços próprios de saúde, garantindo a participação de seus membros em horário definido em votação do próprio conselho local.
2. Realizar 01 encontro anual ou Fórum entre o COMUS, Conselhos Gestores, Sociedade Civil e a Gestão, com objetivo de fomentar a integração e o compartilhamento de informações.
3. Fomentar a Cultura da Pré-Conferências.
4. Ampliar os canais de interação com o usuário, divulgando informações sobre a dinâmica dos conselhos gestores e do Conselho Municipal de Saúde (COMUS), além de informações sobre o SUS.
5. Fortalecer e qualificar a participação social nos Conselhos de Saúde, com a disponibilização de ferramentas visando exercer cada vez mais de forma eficiente o controle social na proposição, fiscalização, deliberação e controle das ações governamentais do nosso município.
6. Fomentar parcerias entre conselhos municipais e os cursos técnicos e universitários com a possibilidade de participação de centros acadêmicos das áreas da saúde, promovendo a integração do ensino com a participação social.

GESTÃO

METAS
1. Implantar em 100% dos estabelecimentos de saúde, Sistema Integrado de Gestão em Saúde com prontuário eletrônico, ressaltando dados sobre as deficiências.
2. Ampliar em 25% as especialidades ofertadas por meio da telemedicina na atenção primária.

<p>3. Implantar o Serviço de Teleterapia na Rede de Atenção Psicossocial.</p>
<p>4. Ampliar e qualificar o telemonitoramento dos usuários com doenças crônicas não transmissíveis em 100% das Unidades de Saúde da Atenção Primária.</p>
<p>5. Fomentar a Política de Humanização do SUS em 100% dos serviços de saúde por meio de realização de oficinas, eventos e reuniões para as equipes.</p>
<p>6. Qualificar a Ouvidoria SUS do município e garantir o atendimento conforme a Legislação Federal vigente, garantindo a acessibilidade, e conclusão de no mínimo 80% das demandas dos usuários em tempo oportuno nos prazos estabelecidos pelo município.</p>
<p>7. Ampliar para que no mínimo 75% de estabelecimentos de saúde possuam o Programa Guardiã da Saúde, como ferramenta de avaliação dos estabelecimentos de saúde, garantindo a acessibilidade universal.</p>
<p>8. Ampliar para 100% dos serviços de Saúde o Projeto de Comunicação em Saúde para transmissão de vídeos institucionais e informativos, garantindo a acessibilidade universal.</p>
<p>9. Realizar estudos territoriais para avaliação de Unidade de Saúde com sede própria, com acessibilidade universal, visando melhor estrutura para atendimento e, ainda, a manutenção de prédios próprios para serviços da Saúde com consequente redução de custos referentes à locação de imóveis.</p>
<p>10. Criar e apoiar um grupo de estudos sobre os impactos da pandemia relacionados à saúde em Jundiaí, através do levantamento de questões sociais, políticas públicas, econômicas e educacionais.</p>



MOÇÃO DE APELO

- Para o fomento de políticas públicas, mapear os dados relativos à pessoa com deficiência, a partir das esferas Municipal, Estadual e Federal, coletando seus dados, qualificando o atendimento, de acordo com as especificidades de cada caso.

MOÇÃO DE APOIO

- Apoio à implantação, nos termos da nova legislação, da ampliação do “Teste do Pezinho”.